



ÓRBITA, OCULOPLÁSTICA, CATARATA, ONCOLOGIA OCULAR

14:30 | 16:30 - Sala Lince

Mesa: Filipa Ponces, Nuno Alves, Mara Ferreira

PO93- 15:00/15:05

DOENÇA XANTOGRANULOMATOSA ORBITÁRIA DO ADULTO

Mónica Loureiro, João Costa, Sandra Prazeres
(*Centro Hospitalar de V. N. Gaia*)

Introdução:

As doenças xantogranulomatosas da órbita são um grupo de doenças raras, de etiologia desconhecida, que afetam a pele e o tecido subcutâneo da região periorbital bem como os anexos oculares. Podem também ser acompanhadas de manifestações sistémicas.

Materiais e Métodos:

Caso clínico e revisão da literatura.

Resultados:

Doente do sexo feminino, com 30 anos de idade, enviada à consulta por lesões palpebrais superiores com anos de evolução. Ao exame objectivo apresentava lesão volumosa e indolor da pálpebra superior, bilateral mas assimétrica, com xantelasma na pele da pálpebra superior; concomitantemente verificava-se tumefação a nível da parótida bilateralmente. Tinha como antecedentes pessoais: DM tipo 1, sinusite, asma e tuberculose pulmonar, o que contraindicou uma abordagem terapêutica inicial com corticoterapia ou outros imunossuppressores. A RMN orbitária constatou um aumento do volume das glândulas lacrimais com captação intensa, sendo as restantes estruturas normais, sugerindo assim doença linfoproliferativa orbitária. A paciente foi submetida a excisão da lesão por via da prega da pálpebra superior bilateral; o resultado da anatomia patológica foi compatível com doença xantogranulomatosa orbitária do adulto. A cirurgia permitiu, para além do diagnóstico, uma melhoria estética significativa.

Conclusão:

Os autores apresentam este caso pela raridade e pela dificuldade na decisão terapêutica.